

FED também apoia Plano Brady

Comunicado do BC dos
EUA confirma coesão
do governo para reduzir
dívida do 3º Mundo

MOISÉS RABINOVICI
Correspondente

WASHINGTON — O presidente do banco central americano, Alan Greenspan, endossou o plano de redução da dívida proposto há uma semana pelo secretário do Tesouro, Nicholas Brady. Num comunicado distribuído pelo Federal Reserve, Greenspan declara que seu apoio ao Plano Brady é "total".

Agora, com o apoio do Federal Reserve, o Plano Brady conquistou o consenso de toda a administração Bush. E começa a ser negociado. Alguns dos principais devedores latino-americanos já estão sendo con-



Associated Press - 28/2/89

Greenspan, presidente do FED: apoio total a Brady

sultados pelo subsecretário do Tesouro, David Mulford, em Amsterdam, durante a reunião

anual do Banco Interamericano de Desenvolvimento. Os governos dos países industrializados

discutirão as propostas em abril.

As consultas com os bancos comerciais, consideradas as mais difíceis, já começaram e produziram no subsecretário Mulford, como ele disse a duas subcomissões do Congresso, anteontem, "uma impressão encorajadora". Alguns banqueiros, porém, dizem que não farão nenhuma concessão, enquanto os governos não derem o exemplo.

"Por que os bancos devem abrir mão do que emprestaram, e outros credores, não?" perguntou o jornal *American Banker*, num artigo em que vários banqueiros antecipam resistência para a concessão das dispensas (waivers) pedidas pelo secretário do Tesouro. Os banqueiros sugerem que o Clube de Paris e os Eximbanks reduzam suas dívidas, para começar, em 50%. Se aí, então, eles o seguirem, com os 20% de redução estimados pelo subsecretário Mulford para a maioria dos devedores.